



Instituto de Previdência dos Servidores
Municipais de São Vicente Férrer

ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE NOVEMBRO/25

Aos 02 de dezembro de 2025, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada às margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França e a Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura. O Sr. Carlos Eduardo apresentou o demonstrativo analítico de investimentos de novembro de 2025, informando patrimônio de R\$ 28.859.379,14 (vinte e oito milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, trezentos e setenta e nove reais e quatorze centavos), com rentabilidade de 1,14% no mês, frente à meta atuarial de 0,62%, e rentabilidade acumulada de 41,02% contra meta atuarial de 32,74%. Em seguida, o Sr. Carlos Eduardo iniciou sua apresentação trazendo análise detalhada do panorama econômico referente ao mês de novembro de 2025, destacando cenário de atividade moderada no Brasil, com avanços nos PMIs de Serviços e Indústria, ainda em campo contracionista, indicando retração menos intensa diante de demanda enfraquecida, crédito elevado e custos pressionados. O mercado de trabalho permaneceu como principal ponto de sustentação, com desemprego em mínima histórica, ampliação do emprego formal e elevação da renda real, contribuindo para a melhora da confiança do consumidor. A inflação desacelerou para 0,09%, influenciada pela redução na energia elétrica, enquanto o quadro fiscal seguiu pressionado, com déficit no setor público e aumento das dívidas bruta e líquida. O Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, reforçando postura cautelosa diante das incertezas fiscais e expectativas de inflação ainda des ancoradas. No cenário internacional, destacou-se novo corte de juros pelo Federal Reserve, sinais mistos de atividade nos Estados Unidos, aceleração da economia na zona do euro impulsionada pelo setor de serviços e continuidade da fraqueza econômica na China. Em meio ao aumento do apetite global por risco, os principais índices apresentaram desempenho positivo, com destaque para BDRX e S&P 500, enquanto o Ibovespa avançou apoiado por expectativas de queda de juros em 2026 e resultados corporativos favoráveis. Na renda fixa, tanto índices prefixados quanto atrelados à inflação superaram a meta atuarial, reforçando a importância de manter estratégias conservadoras com foco em ativos beneficiados pelo elevado patamar de juros, como fundos referenciados ao CDI, IRF-M 1 e títulos públicos marcados na curva. Após a análise econômica, o Sr. Carlos Eduardo apresentou a posição consolidada da carteira do IPSESVI ao final de novembro de 2025, distribuída em 84,65% em renda fixa, 7,97% em renda variável, 3,48% em fundos estruturados e 3,9% em investimentos no exterior, todos enquadrados na Resolução CMN nº 4.963/21 e aplicados em fundos do Banco do Brasil e da Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. Na sequência, foi registrada a reunião técnica para avaliação da carteira do instituto, realizada no dia 24 de novembro de 2025, às 10h, de forma online, com o consultor Guilherme, da Ávila Capital. Na ocasião, considerando a robustez da carteira atual — composta majoritariamente por fundos de renda fixa que adquirem títulos do Tesouro Nacional — identificou-se a necessidade de destinar parte dos recursos em conta corrente, a fim de garantir adequada liquidez operacional do Instituto. Diante desse diagnóstico e após análise dos demais ativos, foi sugerida a alocação de metade deste montante disponível na conta corrente 12.185-1 no valor de R\$



Instituto de Previdência dos Servidores
Municipais de São Vicente Férrer

770.000,00 (setecentos e setenta mil reais) em um fundo já presente na carteira do IPSESVI: o Fundo Plural Dividendos, administrado pela BEM DTVM (Bradesco). Colocada a recomendação em votação, o Comitê de Investimentos deliberou favoravelmente pela adoção da referida estratégia, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade, segurança e longevidade do Regime Próprio, por meio de decisões fundamentadas e diversificação estratégica. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os

presentes.

Eldelita de Fátima Borba de moura, Carlos Eduardo
Dias da França